

Nutrição × Agrotóxicos



Você sabe o que são agrotóxicos?

São produtos químicos sintéticos usados para matar insetos, larvas, fungos e carrapatos, e, assim, controlar doenças provocadas por esses vetores, bem como regular o crescimento da vegetação, tanto no ambiente rural quanto no urbano.

O Brasil vem sendo o país com maior consumo desses produtos desde 2008, decorrente do desenvolvimento do agronegócio no setor econômico. São sérios os problemas quanto ao uso de agrotóxicos no país, onde ainda há **permissão de agrotóxicos já banidos em outros países e venda ilegal de agrotóxicos proibidos**.

A exposição aos agrotóxicos pode causar uma série de doenças, dependendo do produto que foi utilizado, do tempo de exposição e da quantidade de produto absorvido pelo organismo.



Os agrotóxicos em alimentos

O crescente uso de agrotóxicos na produção agrícola e a consequente presença de resíduos acima dos níveis autorizados nos alimentos têm sido alvo de preocupação no âmbito da saúde pública. Sendo assim, foi criado em 2001 o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que tem o objetivo de estruturar um serviço para avaliar e promover a qualidade dos alimentos em relação ao uso de agrotóxicos e afins.

No que diz respeito aos alimentos, os agrotóxicos podem se acumular não só nas cascas, como também no interior dos alimentos e nos tecidos dos seres vivos. Esses produtos químicos sintéticos percorrem toda a cadeia alimentar, uma vez que contaminam plantas e insetos que serão consumidos pelos animais e, em última instância, pelo ser humano.

Os produtos transgênicos são organismos transformados da sua condição natural, por meio de uma manipulação em que são incluídas em seu código genético informações provenientes de outros seres, com os quais eles não teriam possibilidades naturais de cruzamento. Assim, informações genéticas extraídas de bactérias e de vírus são inseridas nas culturas agrícolas, que passam a levar consigo os genes exógenos. Estudos relatam que o consumo de alimentos transgênicos está associado ao aumento de alergias e da resistência a antibióticos, além de outros malefícios à saúde.

Já os alimentos hidropônicos são cultivados na água e não têm contato com o solo. Por isso, como precisam receber o aporte de nutrientes e de outras substâncias, muitos produtores optam por utilizar agrotóxicos para matar as pestes e pragas que podem aparecer.



Como reduzir o consumo de agrotóxicos?

Na hora de comparar os preços dos alimentos, muitas pessoas só conhecem os produtos vendidos em grandes redes de supermercados, em que os orgânicos são considerados alimentos exclusivos para as classes média e alta. No entanto, existem diversos locais de venda de frutas e hortaliças. Conheça os mais próximos de você no Mapa de Feiras Orgânicas do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), clicando neste *link*: <https://feirasorganicas.org.br/>.

Prefira sempre alimentos da safra em mercados, feiras livres, feiras de produtores e outros locais como sacolões ou varejões, onde são comercializados alimentos *in natura* ou minimamente processados, incluindo os orgânicos e de base agroecológica. Em geral, alimentos da safra apresentam menor custo, menor quantidade de agrotóxicos e maior teor de vitaminas e minerais.

VOCÊ SABIA?

De 504 agrotóxicos que têm seu uso permitido no Brasil, 30% são proibidos na União Europeia, alguns há mais de uma década.

A água potável brasileira pode ter até 500 microgramas por litro de glifosato – um dos agrotóxicos mais utilizados no país e principal produto usado na produção de soja. Esse número é 5 mil vezes maior do que o limite permitido na União Europeia.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição**: material de apoio para profissionais de saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 164 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desmistificando_duvidas_sobre_alimenta%C3%A7%C3%A3o_nutricao.pdf. Acesso em: jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Agrotóxico**: segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) são registradas 20 mil mortes por ano devido o consumo de agrotóxicos. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/exposicao-no-trabalho-e-no-ambiente/agrotoxico#:~:text=Agrot%C3%B3xicos%20s%C3%A3o%20produtos%20q u%C3%ADmicos%20sint%C3%A9ticos,2002%3B%20INCA%2C%202021>. Acesso em: jun. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Posicionamento do CFN sobre alimentos transgênicos e produzidos com o uso de agrotóxicos**. 2012. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2020/10/POSICIONAMENTO_TRANSGENICOS_II_E_AGROTOXICOS.pdf. Acesso em: jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (IDEC). **Transgênicos**: feche a boca e abra os olhos. Disponível em: <https://www.idec.org.br/ckfinder/userfiles/files/Cartilha%20Transgenico.pdf>. Acesso em: jun. 2023.

JORNAL DA USP. **Direito à informação sobre agrotóxicos em alimentos é essencial**: a lei garante os direitos à alimentação adequada, à saúde e à informação da qualidade dos alimentos. 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/direito-a-informacao-sobre-agrotoxicos-em-alimentos-e-essencial/>. Acesso em: jun. 2023



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro



@ifrj.oficial



/ifrj.oficial



/ifrjoficial

portal.ifrj.edu.br